

Relatório de Estabilidade Financeira

Outubro 2019

1. Principais conclusões

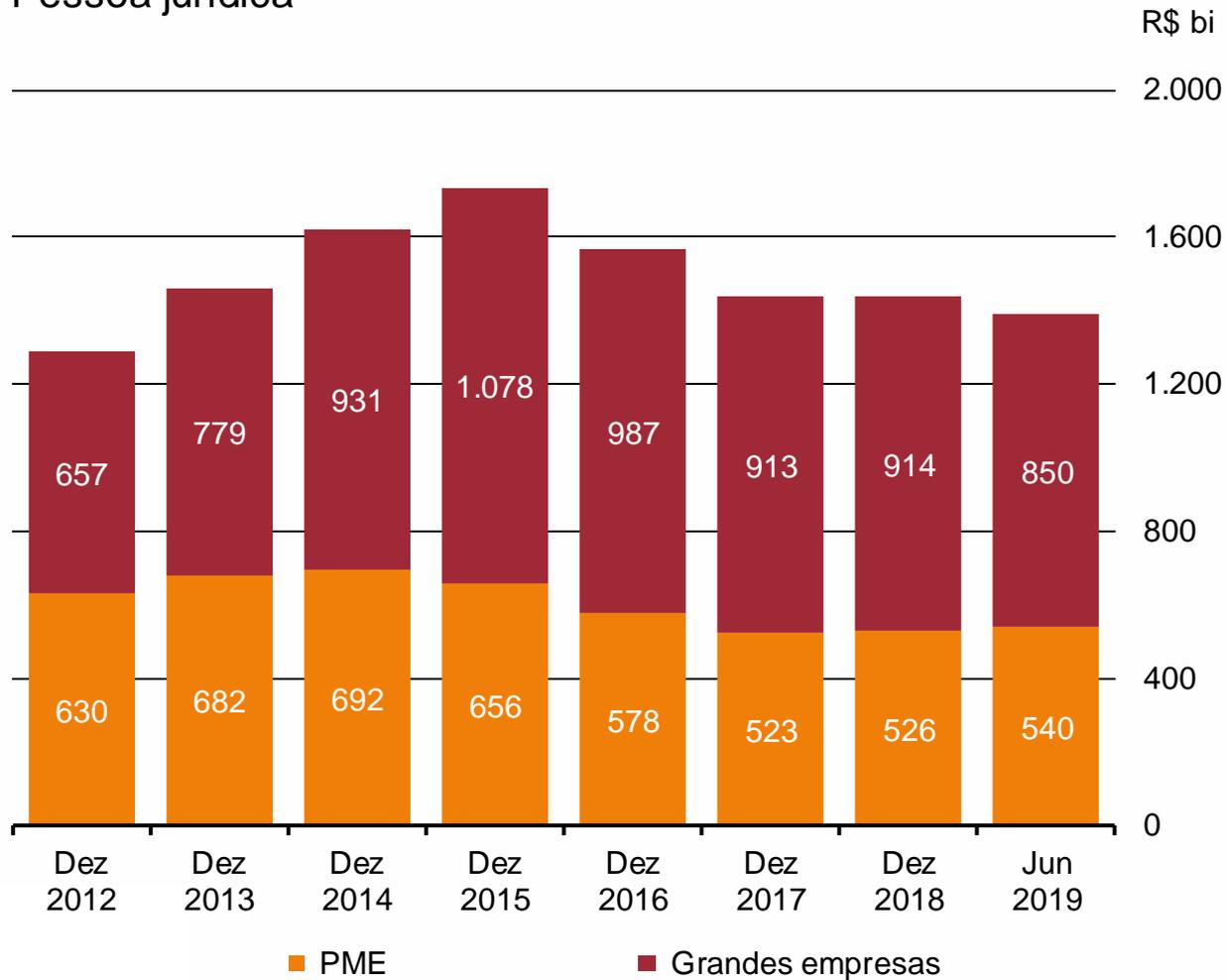
- Os riscos para a estabilidade financeira permanecem baixos.
- O financiamento doméstico amplo às empresas não financeiras avançou em ritmo semelhante ao do semestre anterior. O recuo no crédito bancário foi compensado pelo aumento do financiamento via mercado de capitais.
- O crédito às famílias, por sua vez, manteve a tendência de aceleração apresentada nos semestres anteriores.
- Os aumentos recentes da rentabilidade foram influenciados pela retomada gradual do crescimento da carteira de crédito, com maior participação do crédito às famílias e às PMEs.
- Simulações continuam demonstrando que os bancos brasileiros possuem capacidade para enfrentar situações de estresse.
- Mercado continua confiando na robustez e na capacidade de absorção de choques pelo SFN.

2. Panorama do sistema financeiro

- Houve recuo no crédito bancário às empresas não financeiras. O crédito às PMEs expandiu, mas o crédito bancário às grandes empresas voltou a retrair. Os ativos problemáticos declinaram levemente, devido à queda do risco das PMEs e à baixa de créditos para prejuízo. Porém, o risco das empresas de grande porte continua elevado.
- O crédito às famílias continua em ascensão, com destaque para as modalidades voltadas ao consumo. Apesar de leve aumento, principalmente no financiamento habitacional, os ativos problemáticos estão próximos dos mínimos históricos e não representam risco.
- As IFs mantêm provisão compatível com o nível de risco dos ativos.

2. Crédito Bancário

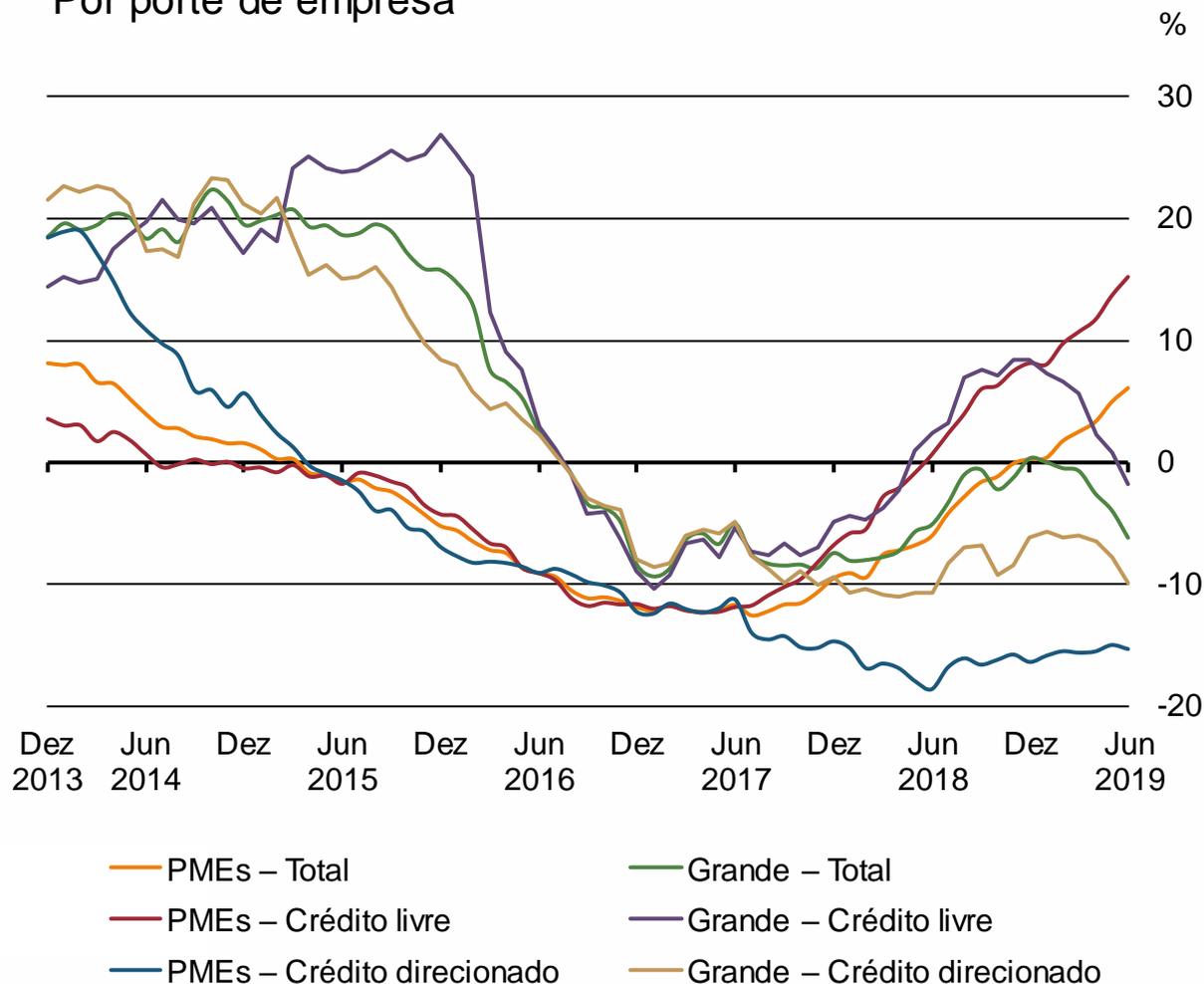
Perfil da carteira de crédito Pessoa jurídica



2. Crédito Bancário

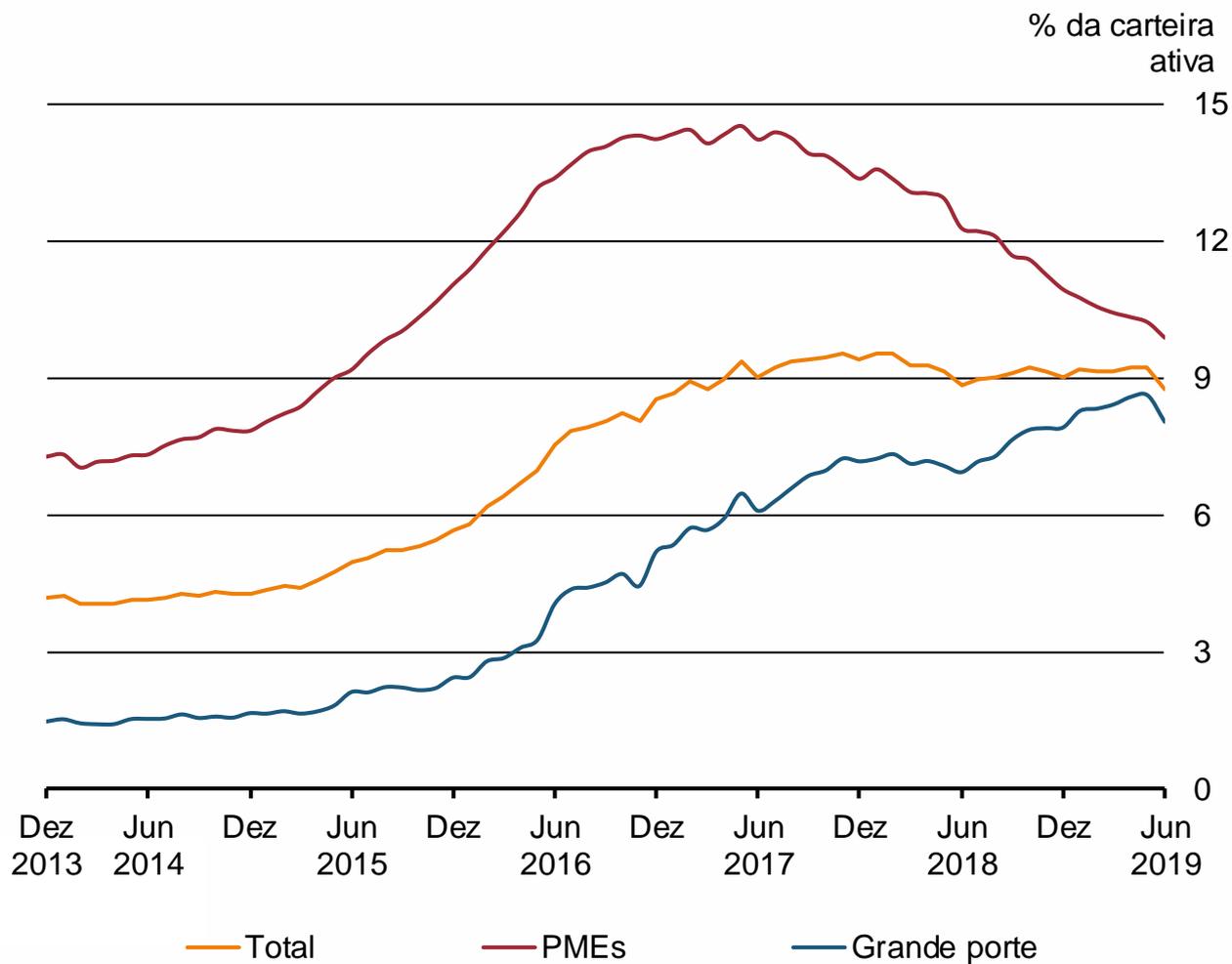
Crescimento anual da carteira

Por porte de empresa



2. Crédito Bancário

Carteira de ativos problemáticos PJ



2. Panorama do sistema financeiro

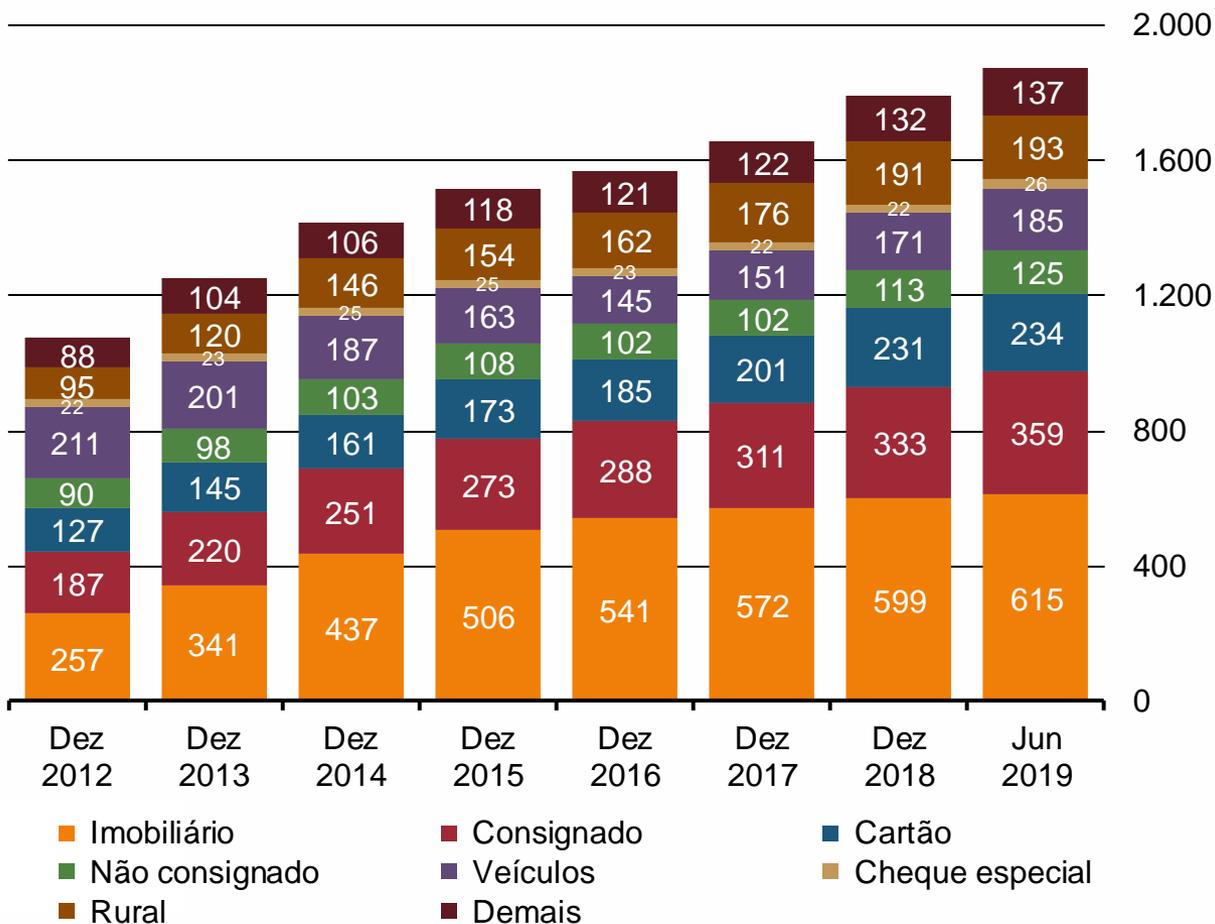
- Houve recuo no crédito bancário às empresas não financeiras. O crédito às PMEs expandiu, mas o crédito bancário às grandes empresas voltou a retrair. Os ativos problemáticos declinaram levemente, devido à queda do risco das PMEs e à baixa de créditos para prejuízo. Porém, o risco das empresas de grande porte continua elevado.
- **O crédito às famílias continua em ascensão, com destaque para as modalidades voltadas ao consumo. Apesar de leve aumento, principalmente no financiamento habitacional, os ativos problemáticos estão próximos dos mínimos históricos e não representam risco.**
- As IFs mantêm provisão compatível com o nível de risco dos ativos.

2. Crédito Bancário

Perfil da carteira de crédito

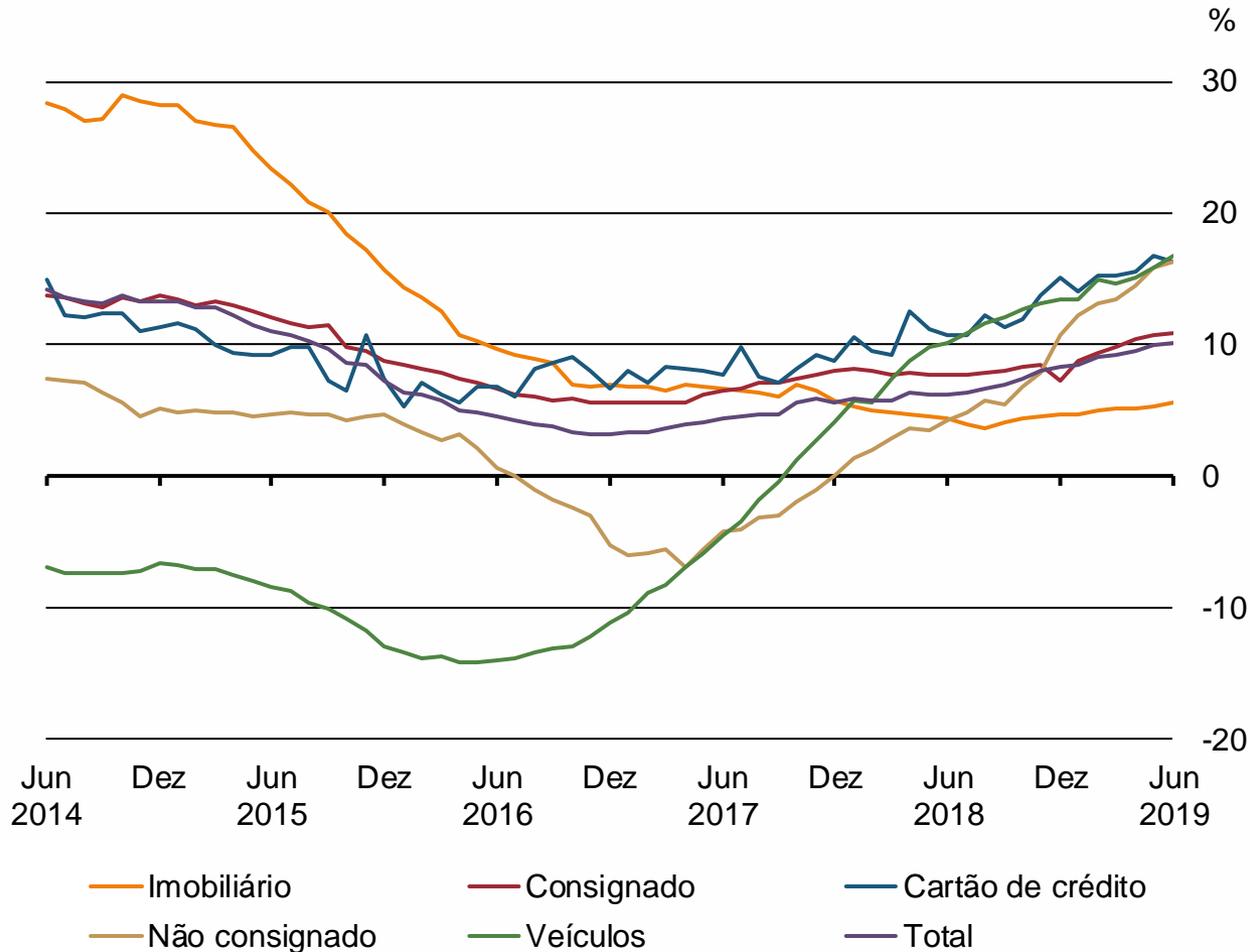
Pessoas físicas

R\$ bi



2. Crédito Bancário

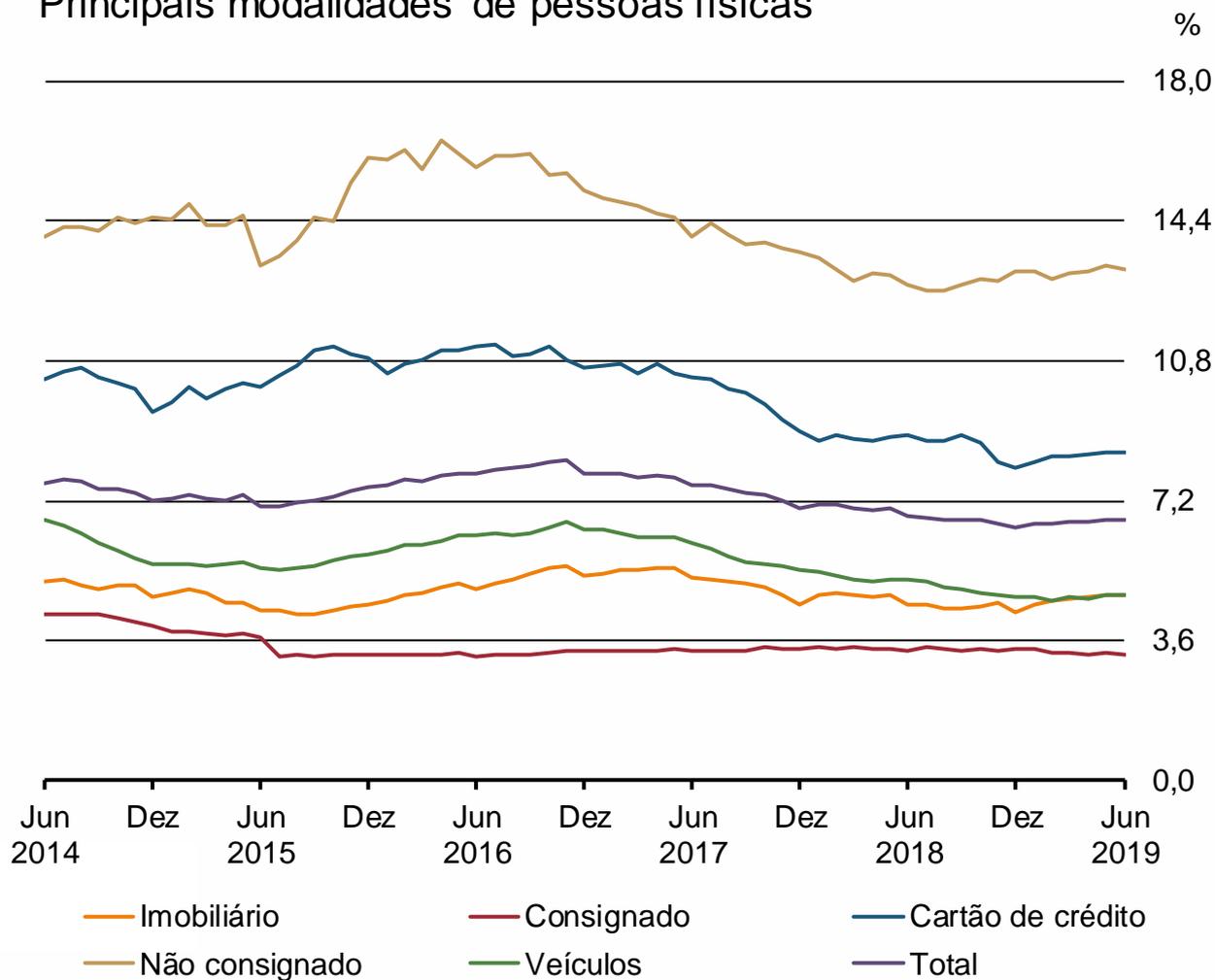
Carteira de crédito a pessoas físicas Crescimento anual



2. Crédito Bancário

Ativos problemáticos

Principais modalidades de pessoas físicas



2. Panorama do sistema financeiro

- Houve recuo no crédito bancário às empresas não financeiras. O crédito às PMEs expandiu, mas o crédito bancário às grandes empresas voltou a retrair. Os ativos problemáticos declinaram levemente, devido à queda do risco das PMEs e à baixa de créditos para prejuízo. Porém, o risco das empresas de grande porte continua elevado.
- O crédito às famílias continua em ascensão, com destaque para as modalidades voltadas ao consumo. Apesar de leve aumento, principalmente no financiamento habitacional, os ativos problemáticos estão próximos dos mínimos históricos e não representam risco.
- **As IFs mantêm provisão compatível com o nível de risco dos ativos.**

2. Crédito Bancário

Índice de cobertura (IC) de ativos problemáticos

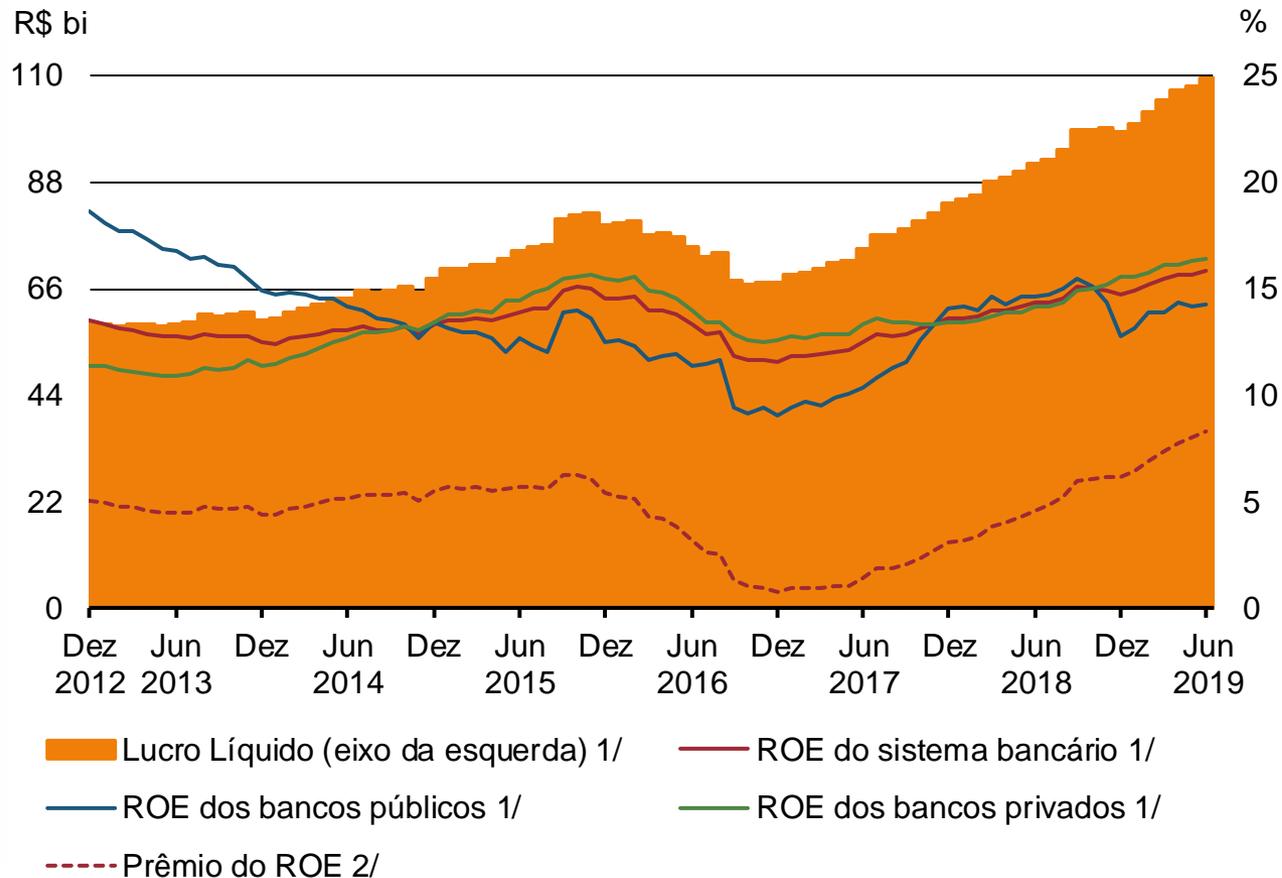


2. Panorama do sistema financeiro

- A retomada gradual do crescimento da carteira de crédito, com maior participação do crédito às famílias e às PMEs, tem impacto positivo na rentabilidade do Sistema Financeiro.
- Os indicadores de capitalização e de alavancagem continuam significativamente superiores aos requeridos pela regulação.
- A liquidez segue não representando risco à estabilidade financeira.
- Os resultados dos testes de estresse de capital continuam atestando a resiliência do sistema bancário.
- A condução das reformas econômicas e o cenário internacional dominam os debates dos riscos à estabilidade financeira.

2. Panorama do sistema financeiro – Rentabilidade

Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)^{1/}
Acumulado nos últimos doze meses

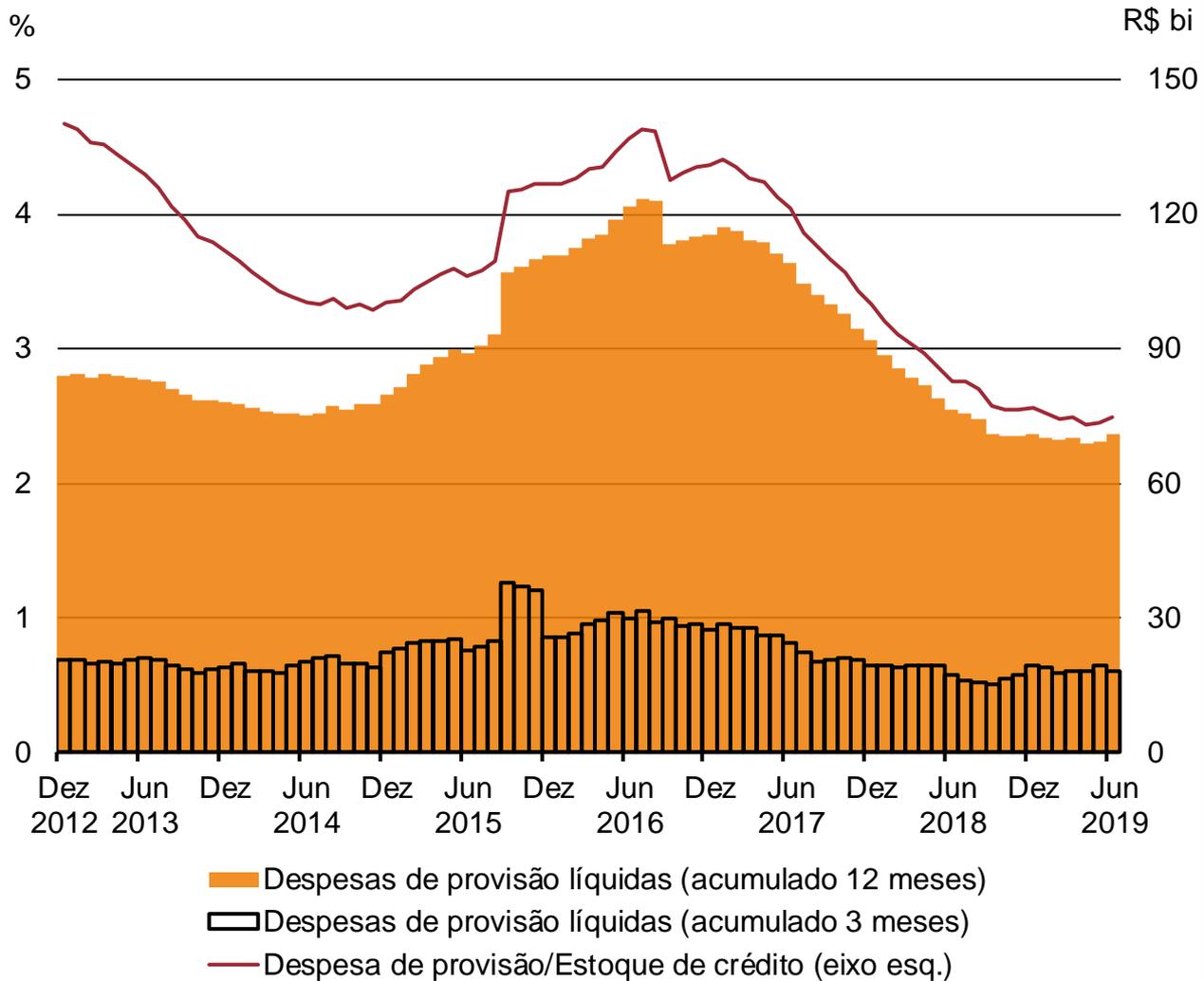


1/ Ajuste de resultados não recorrentes identificados.

2/ Prêmio = ROE (-) Proxy da taxa livre de risco

2. Panorama do sistema financeiro – Rentabilidade

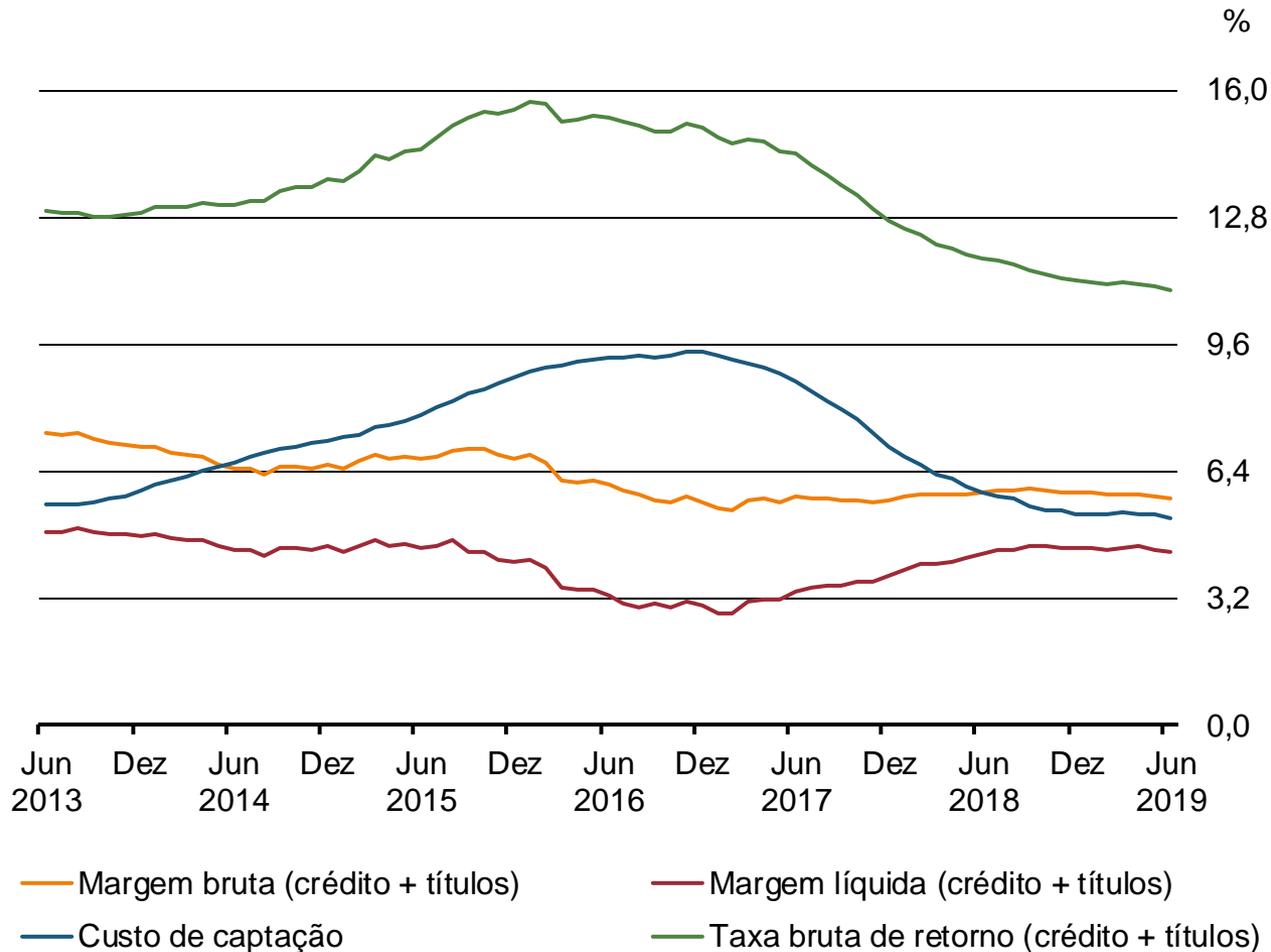
Despesas de provisão



2. Panorama do sistema financeiro – Rentabilidade

Margem de juros

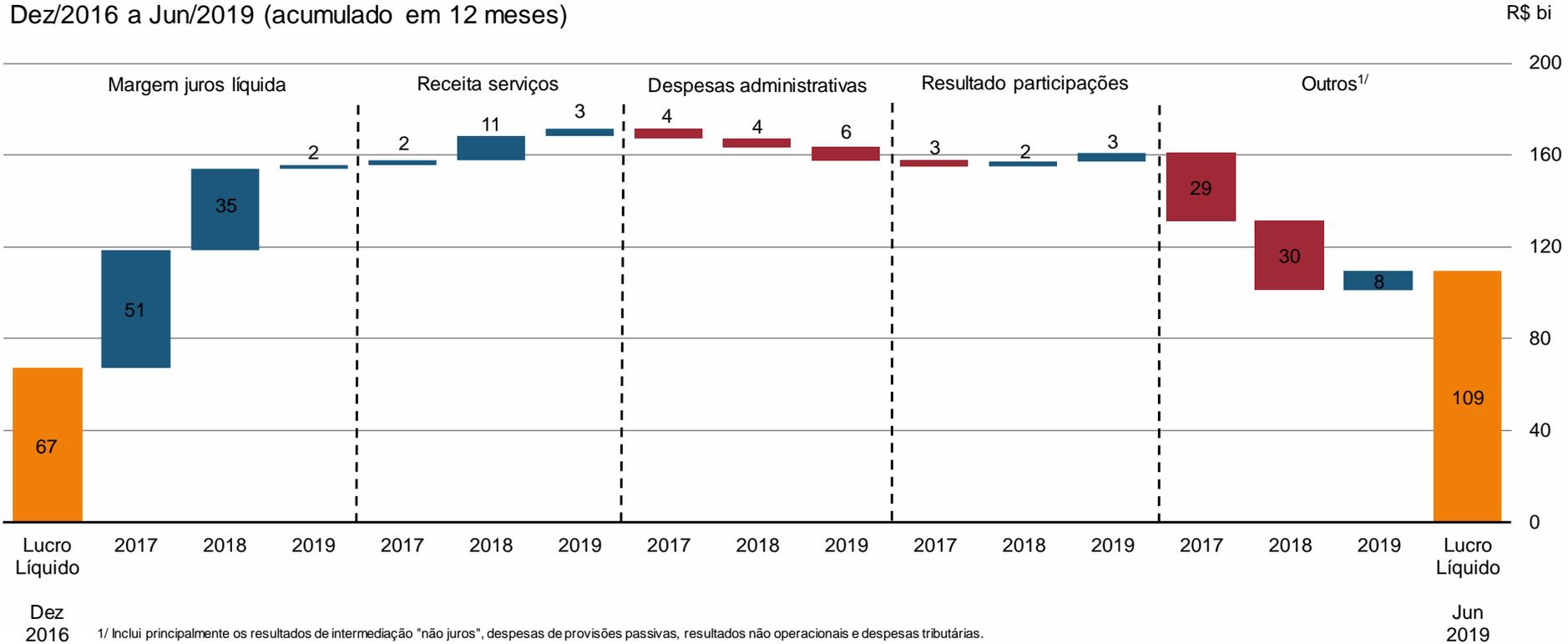
Acumulado nos últimos doze meses



2. Panorama do sistema financeiro – Rentabilidade

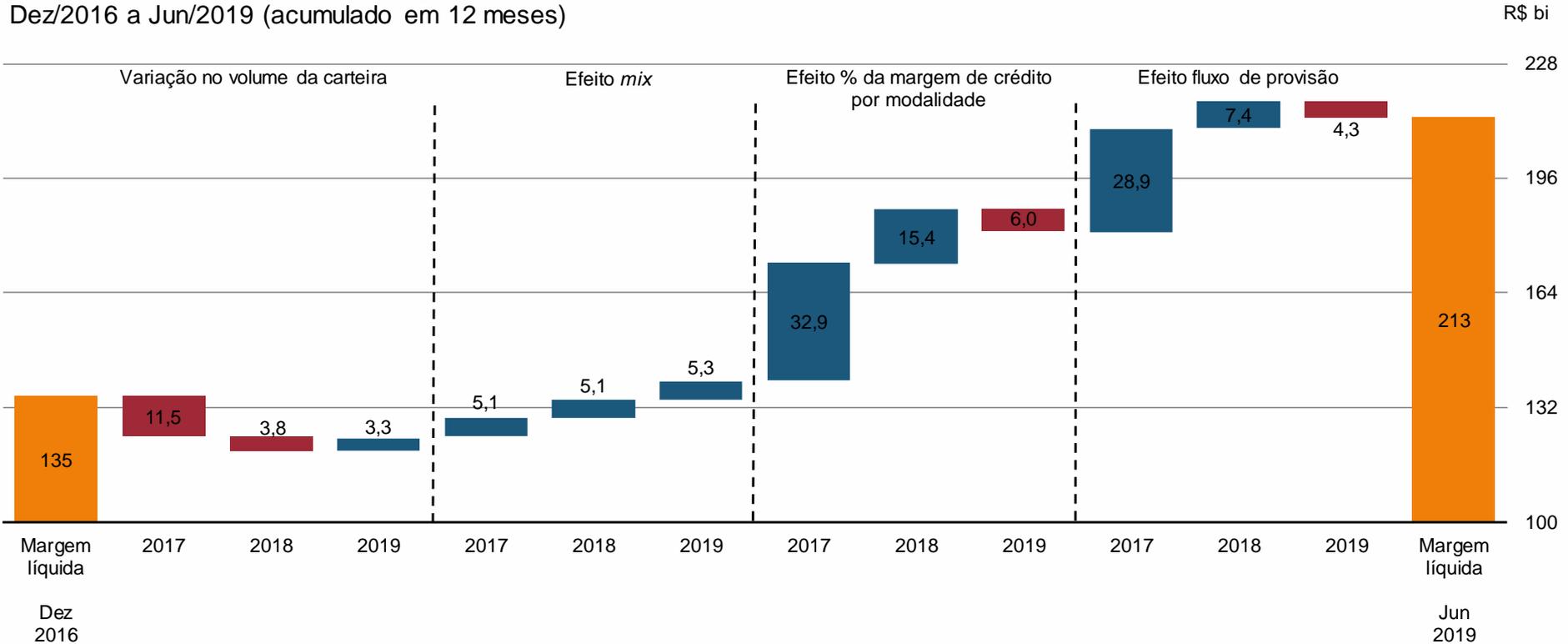
Lucro Líquido – Variação de componentes

Dez/2016 a Jun/2019 (acumulado em 12 meses)



2. Panorama do sistema financeiro – Rentabilidade

Margem de crédito líquida – Variação estimada de componentes
Dez/2016 a Jun/2019 (acumulado em 12 meses)

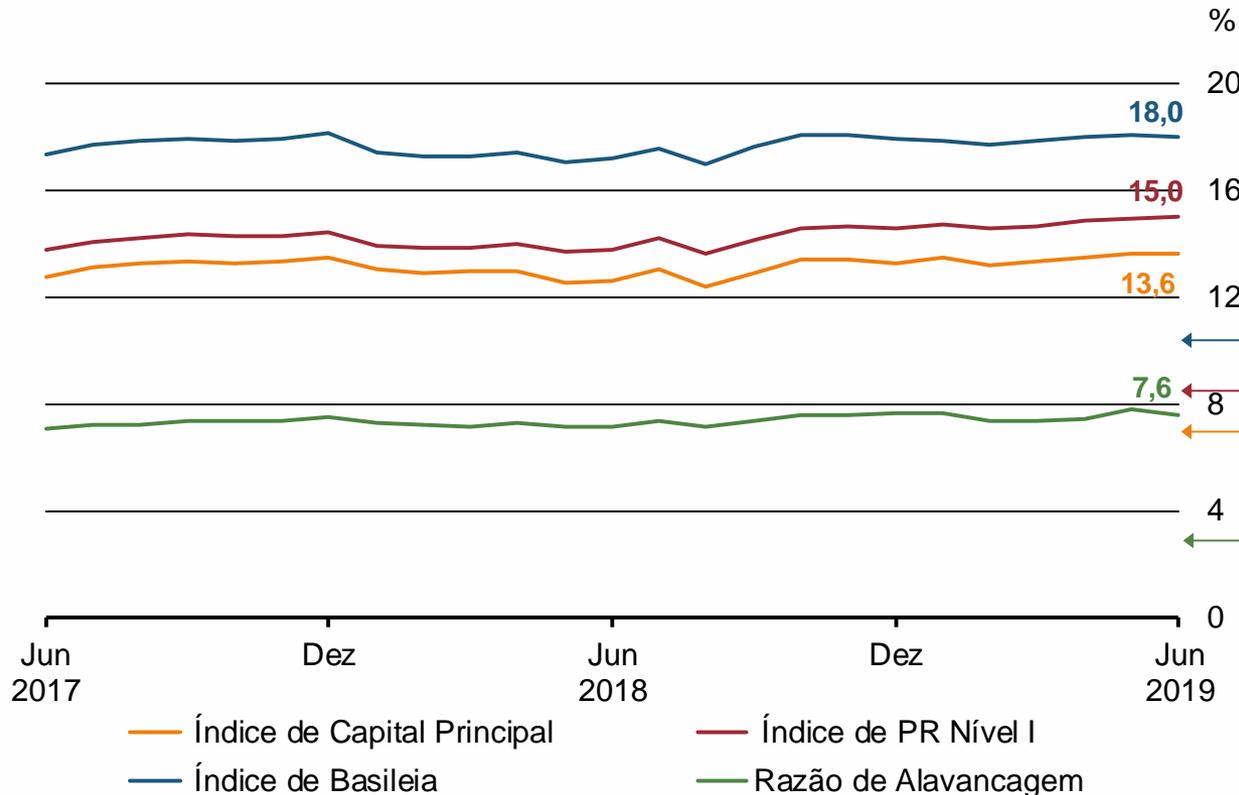


2. Panorama do sistema financeiro

- A retomada gradual do crescimento da carteira de crédito, com maior participação do crédito às famílias e às PMEs, tem impacto positivo na rentabilidade do Sistema Financeiro.
- **Os indicadores de capitalização e de alavancagem continuam significativamente superiores aos requeridos pela regulação.**
- A liquidez segue não representando risco à estabilidade financeira.
- Os resultados dos testes de estresse de capital continuam atestando a resiliência do sistema bancário.
- A condução das reformas econômicas e o cenário internacional dominam os debates dos riscos à estabilidade financeira.

2. Panorama do sistema financeiro – Solvência

Índices de capitalização e exigência regulatória^{1/}



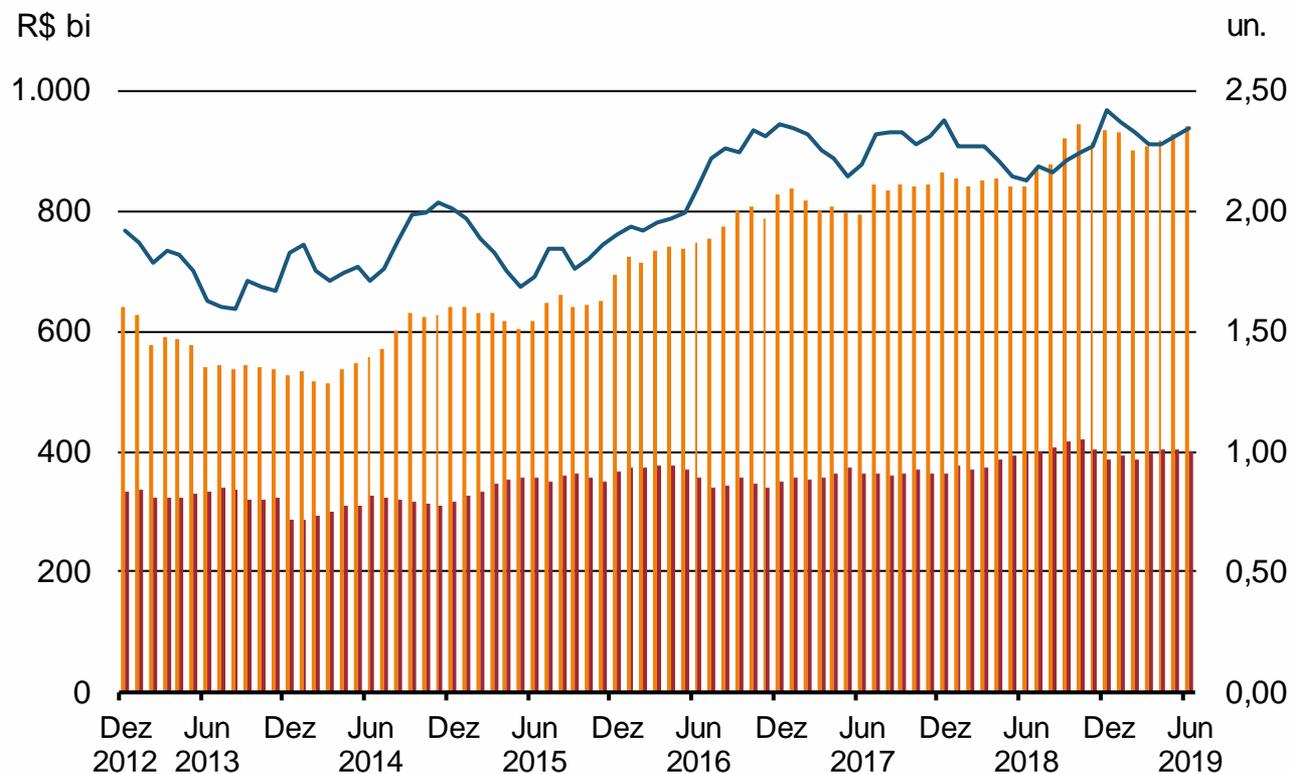
1/ As setas representam os requerimentos regulatórios para os diferentes níveis de capital na data-base, incluindo o $ACP_{\text{Conservação}}$ (7,0% de capital principal, 8,5% de capital nível I, 10,5% de capital total e 3,0% de razão de alavancagem). A série de razão de alavancagem considera bancos comerciais, múltiplos (BM), de câmbio, de investimentos (BI) e caixa econômica pertencentes aos segmentos S1 e S2, objeto da Resolução 4.615, de 2017.

2. Panorama do sistema financeiro

- A retomada gradual do crescimento da carteira de crédito, com maior participação do crédito às famílias e às PMEs, tem impacto positivo na rentabilidade do Sistema Financeiro.
- Os indicadores de capitalização e de alavancagem continuam significativamente superiores aos requeridos pela regulação.
- **A liquidez segue não representando risco à estabilidade financeira.**
- Os resultados dos testes de estresse de capital continuam atestando a resiliência do sistema bancário.
- A condução das reformas econômicas e o cenário internacional dominam os debates dos riscos à estabilidade financeira.

2. Panorama do sistema financeiro – Liquidez

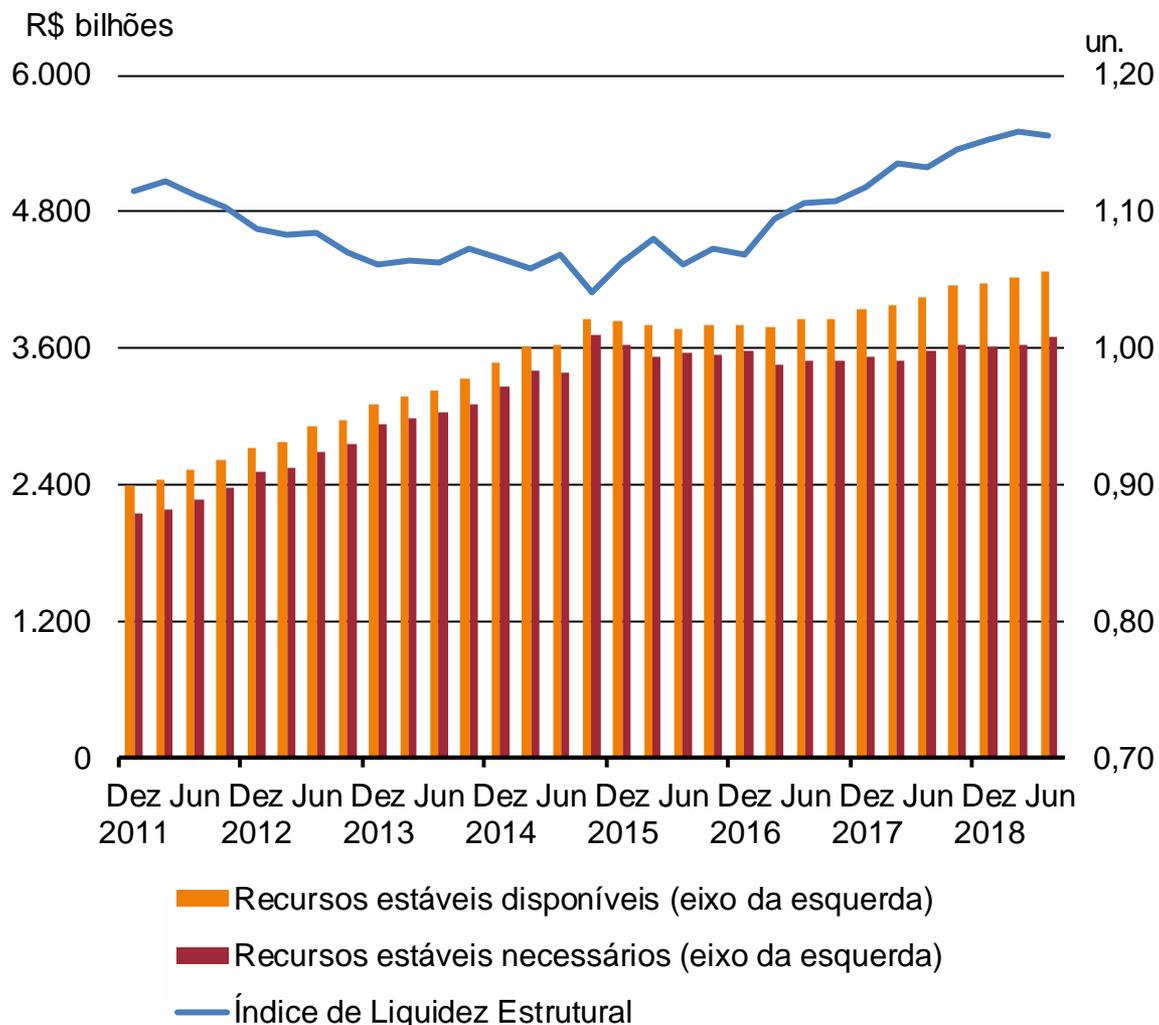
Índice de Liquidez



- Ativos líquidos (eixo da esquerda)
- Fluxo de caixa estressado (eixo da esquerda)
- Índice de Liquidez

2. Panorama do sistema financeiro – Liquidez

Índice de Liquidez Estrutural



2. Panorama do sistema financeiro

- A retomada gradual do crescimento da carteira de crédito, com maior participação do crédito às famílias e às PMEs, tem impacto positivo na rentabilidade do Sistema Financeiro.
- Os indicadores de capitalização e de alavancagem continuam significativamente superiores aos requeridos pela regulação.
- A liquidez segue não representando risco à estabilidade financeira.
- **Os resultados dos testes de estresse de capital continuam atestando a resiliência do sistema bancário.**
- A condução das reformas econômicas e o cenário internacional dominam os debates dos riscos à estabilidade financeira.

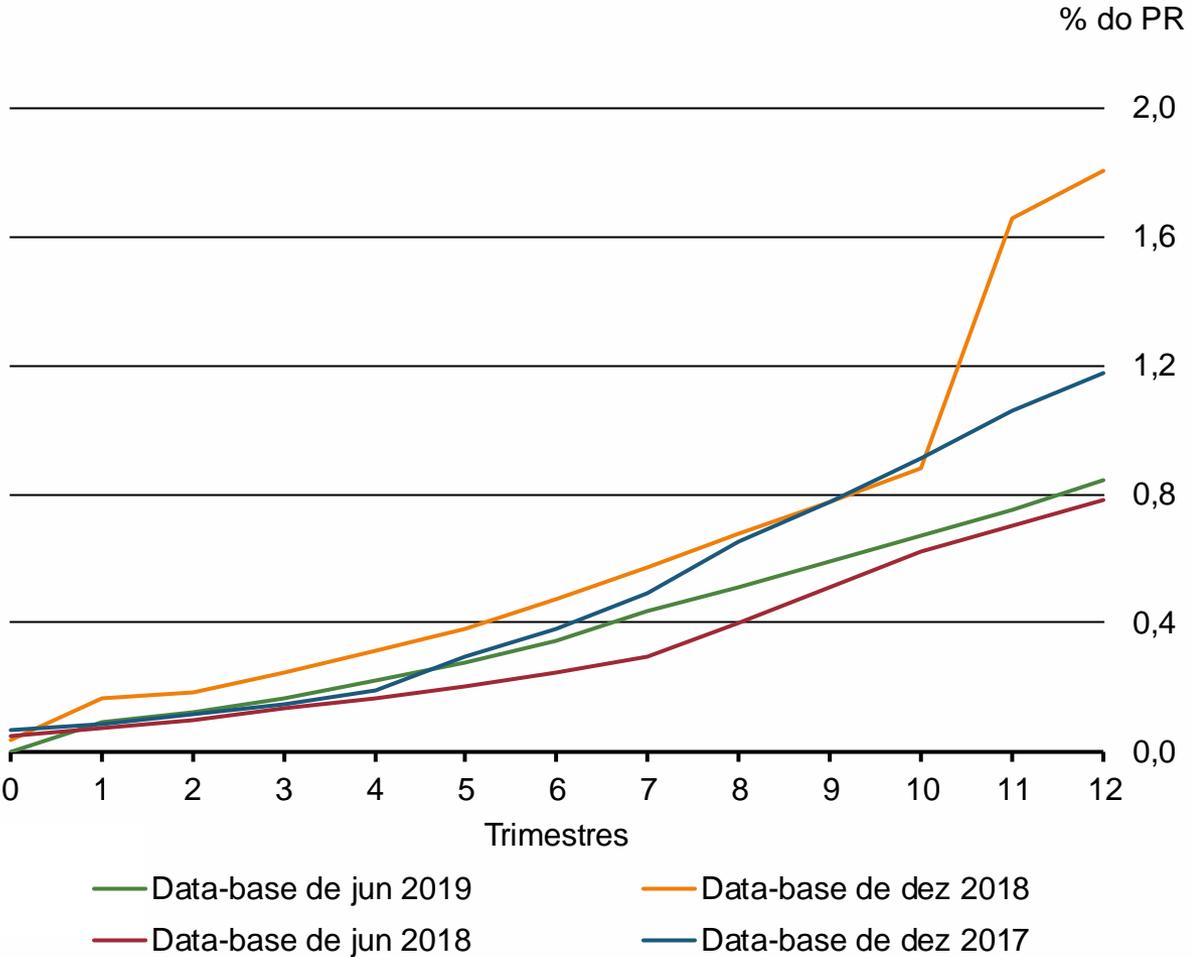
2. Panorama do sistema financeiro – Estresse de capital

Cenários de estresse macroeconômico (junho de 2022)

Variáveis	Cenários ^{3/}	Jun 2019	Cenário-Base ^{1/}	Quebra Estrutural	Pior Histórico
Atividade econômica (IBC-Br)		1,0%	2,2%	-2,9%	-1,5%
Juros (Selic)		6,4%	6,4%	11,7%	7,0%
Câmbio (R\$/US\$)		3,92	3,85	5,65	6,35
Inflação (IPCA)		3,4%	3,6%	5,3%	4,5%
Desemprego (PNAD-C IBGE)		12,0%	12,0%	16,8%	12,0%
Prêmio de risco (EMBI+Br) ^{2/}		255	255	756	413
Juros americanos (Treasury 10 anos) ^{4/}		2,3%	1,9%	3,2%	2,3%

2. Panorama do sistema financeiro – Estresse de capital

Necessidades de capital Quebra Estrutural – Evolução

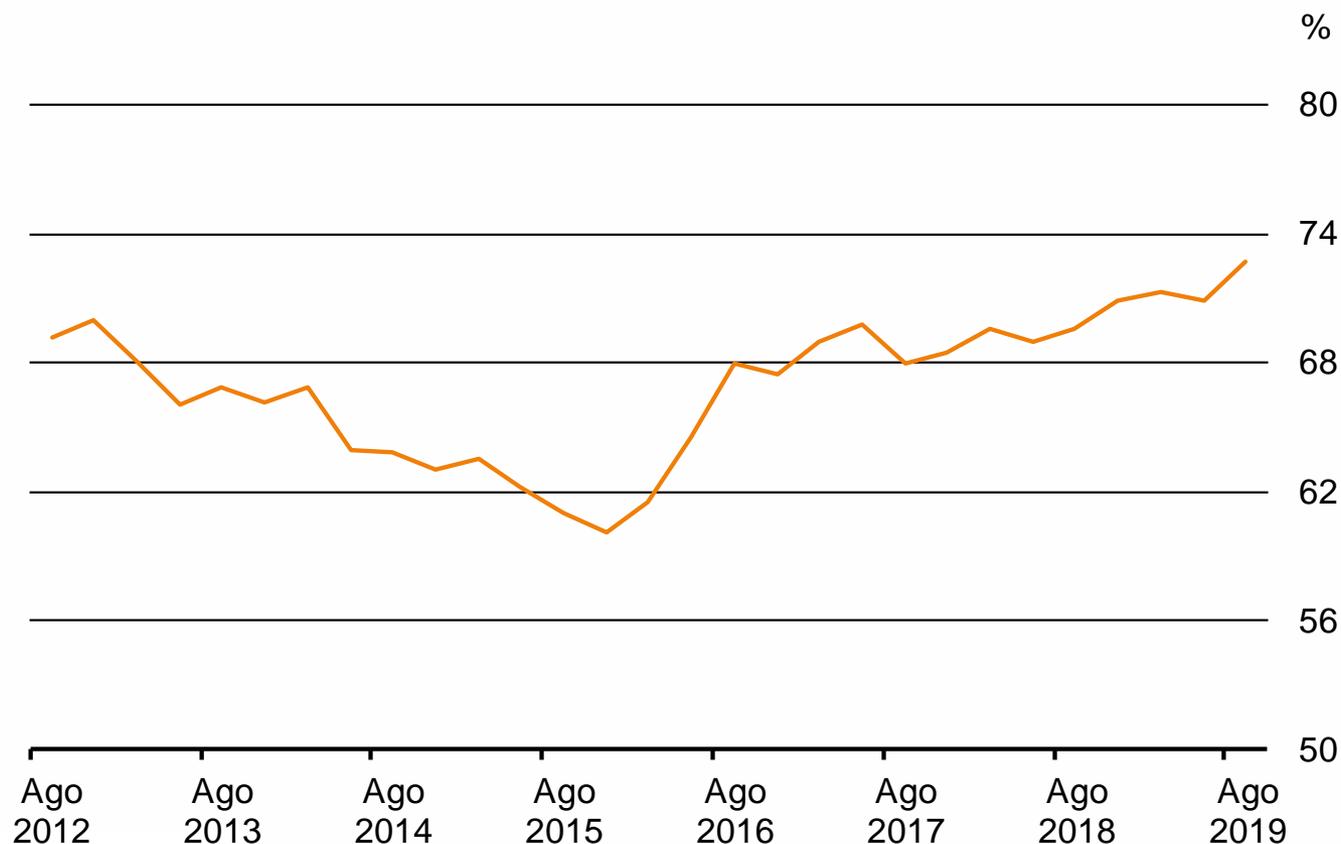


2. Panorama do sistema financeiro

- A retomada gradual do crescimento da carteira de crédito, com maior participação do crédito às famílias e às PMEs, tem impacto positivo na rentabilidade do Sistema Financeiro.
- Os indicadores de capitalização e de alavancagem continuam significativamente superiores aos requeridos pela regulação.
- A liquidez segue não representando risco à estabilidade financeira.
- Os resultados dos testes de estresse de capital continuam atestando a resiliência do sistema bancário.
- **A condução das reformas econômicas e o cenário internacional dominam os debates dos riscos à estabilidade financeira.**

2. Panorama do sistema financeiro – PEF

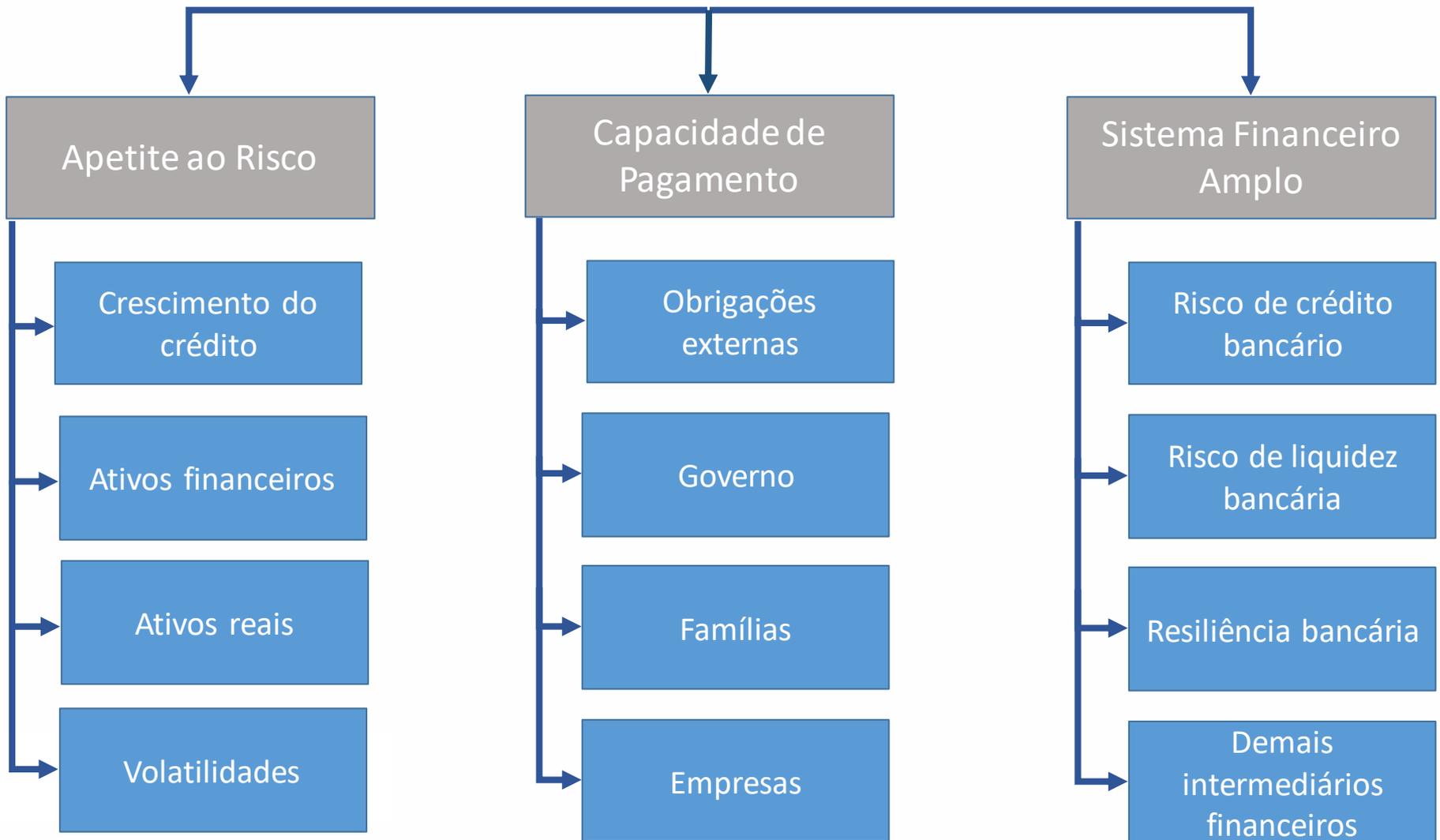
PEF – Índice de confiança na estabilidade do sistema financeiro



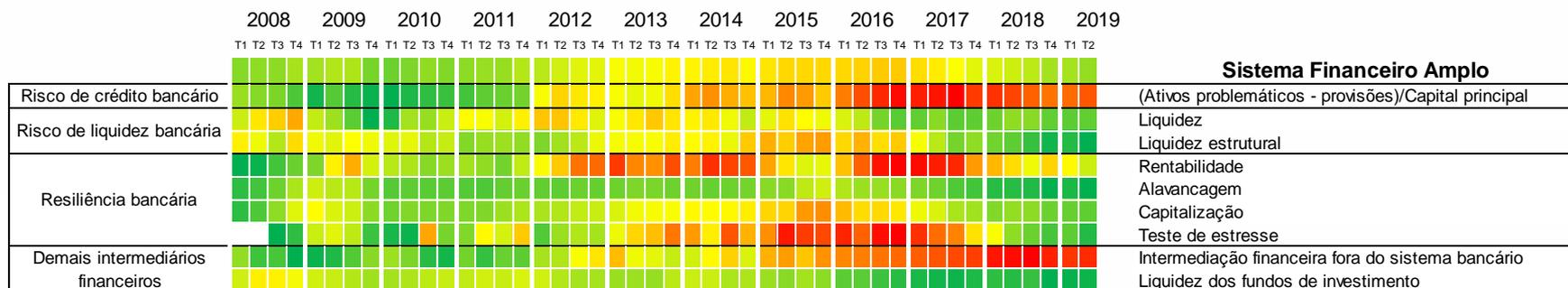
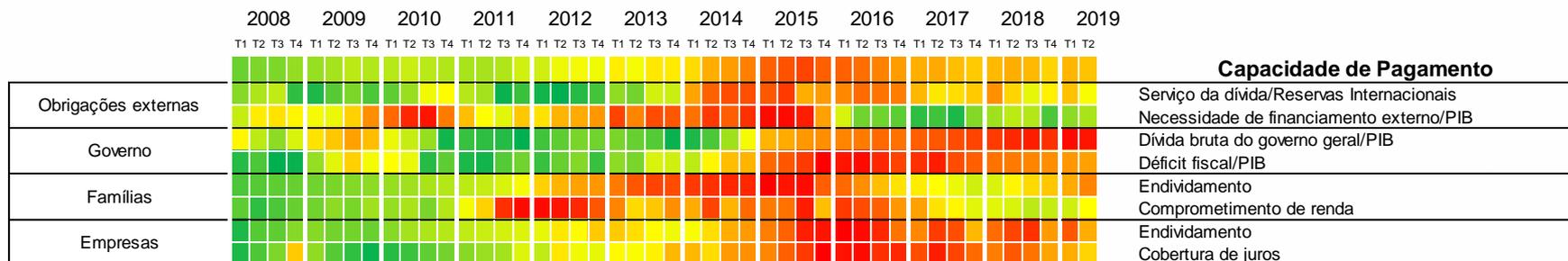
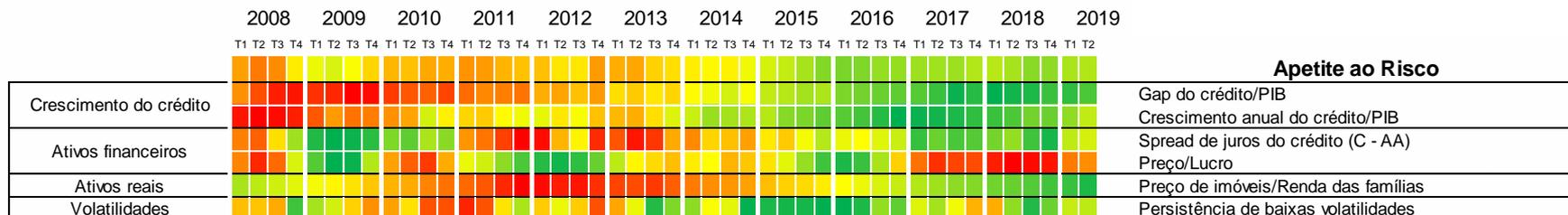
3. Temas selecionados

- Os pontos de atenção do Mapa de Estabilidade Financeira (MEF) coincidem com as preocupações demonstradas na PEF.
- O mercado de capitais continua ganhando importância como fonte de financiamento para empresas não financeiras. Fundos de investimento foram os principais adquirentes no mercado primário de debêntures e notas promissórias.
- O aumento da expansão do crédito nos últimos dois anos nas Cooperativas de Crédito não carrega aumento de risco nos ativos.

3. Temas selecionados – MEF



3. Temas selecionados – MEF



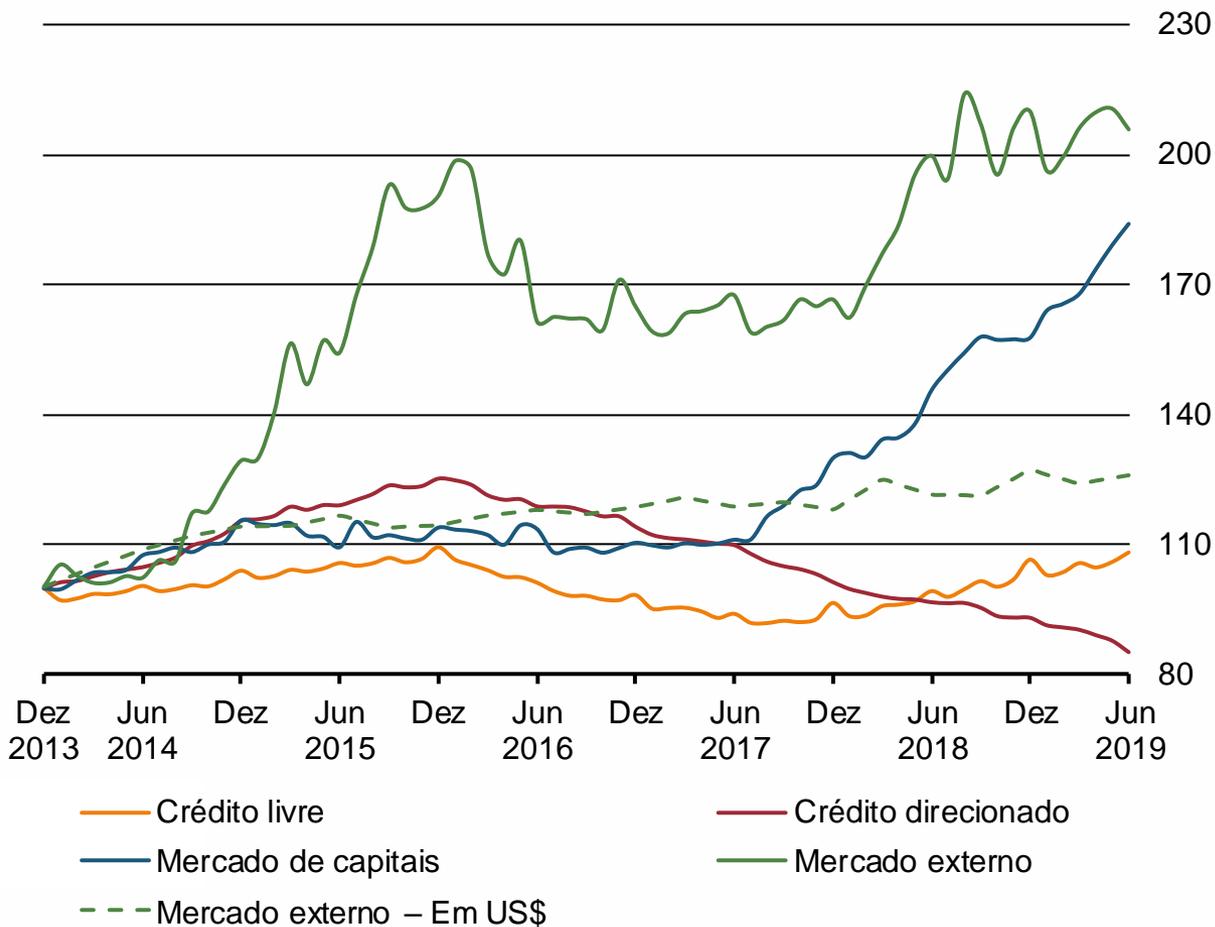
3. Temas selecionados

- Os pontos de atenção do Mapa de Estabilidade Financeira (MEF) coincidem com as preocupações demonstradas na PEF.
- **O mercado de capitais continua ganhando importância como fonte de financiamento para empresas não financeiras. Fundos de investimento foram os principais adquirentes no mercado primário de debêntures e notas promissórias.**
- O aumento da expansão do crédito nos últimos dois anos nas Cooperativas de Crédito não carrega aumento de risco nos ativos.

3. Temas selecionados – Mercado de capitais

Crédito amplo PJ

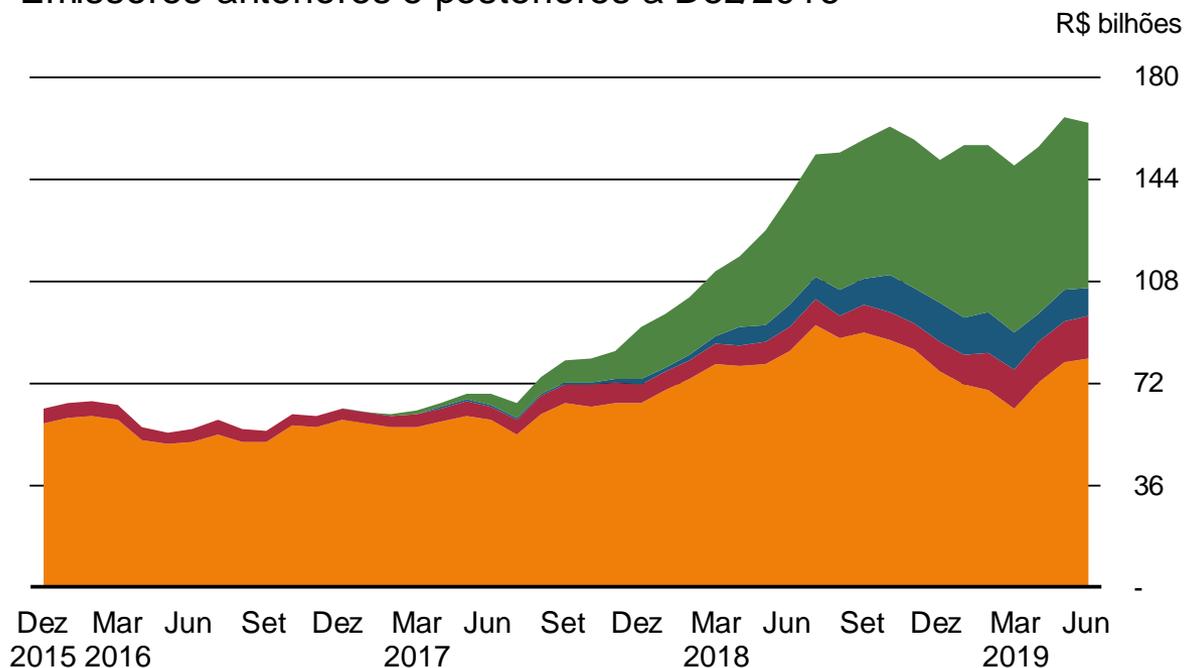
Dez/2013 = 100



3. Temas selecionados – Mercado de capitais

Emissões acumuladas em 12 meses

Emissores anteriores e posteriores a Dez/2016



- Emissores após Dez/16 - Não Incentivadas
- Emissores após Dez/16 - Incentivadas
- Emissores até Dez/16 - Incentivadas
- Emissores até Dez/16 - Não Incentivadas

Fontes: BCB, [B]³

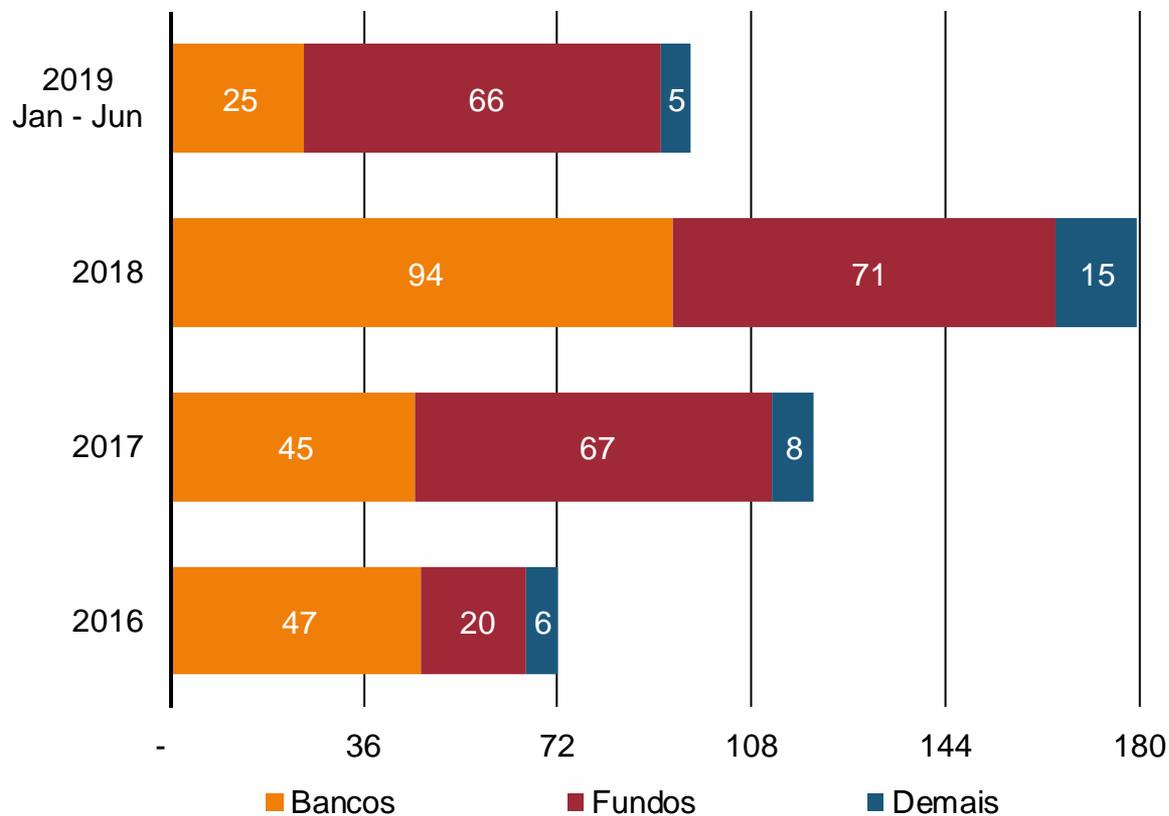
A fim de evidenciar o papel desempenhado pelos novos emissores na aceleração das emissões a partir de meados de 2017, optou-se por separá-los em dois grupos: aqueles que haviam emitido debêntures até dezembro de 2016 e aqueles que somente o fizeram após tal data.

3. Temas selecionados – Mercado de capitais

Emissões de debêntures e notas comerciais

Natureza do adquirente em mercado primário

R\$ bi



Fonte: [B]³

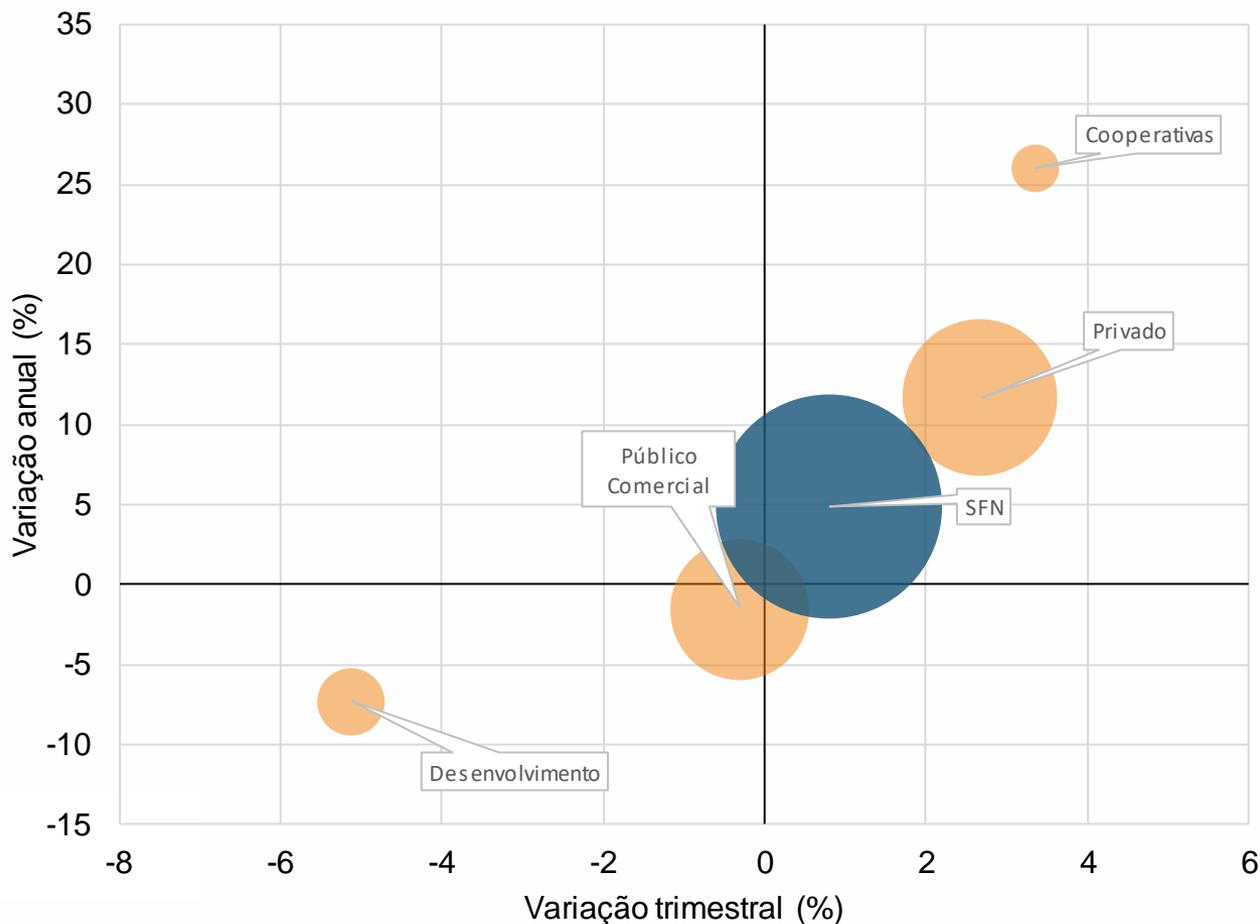
3. Temas selecionados

- Os pontos de atenção do Mapa de Estabilidade Financeira (MEF) coincidem com as preocupações demonstradas na PEF.
- O mercado de capitais continua ganhando importância como fonte de financiamento para empresas não financeiras. Fundos de investimento foram os principais adquirentes no mercado primário de debêntures e notas promissórias.
- **O aumento da expansão do crédito nos últimos dois anos nas Cooperativas de Crédito não carrega aumento de risco nos ativos.**

3. Temas selecionados – Cooperativas de crédito

Crescimento de crédito

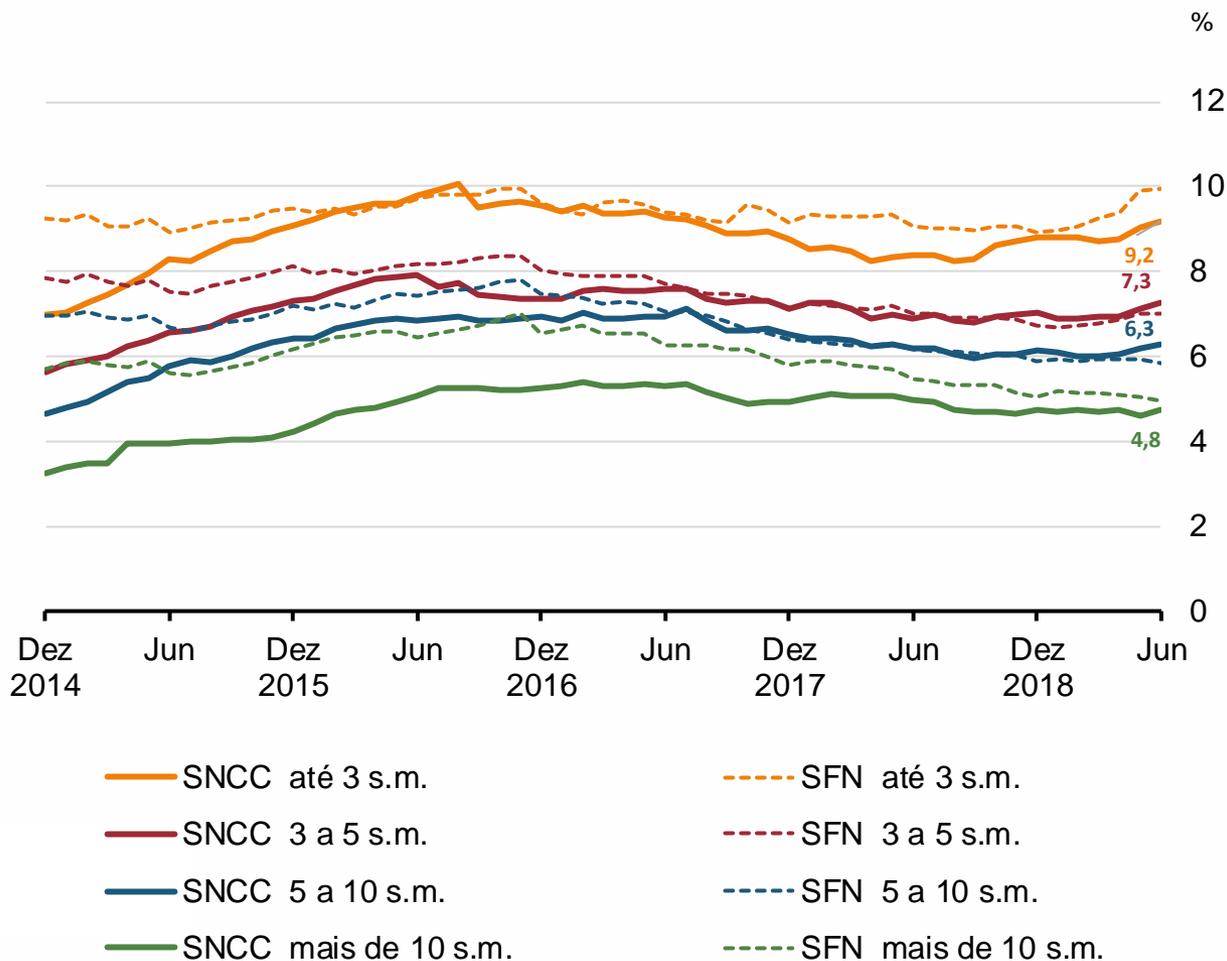
Tamanho do círculo: estoque de crédito em jun/19



3. Temas selecionados – Cooperativas de crédito

Ativos problemáticos

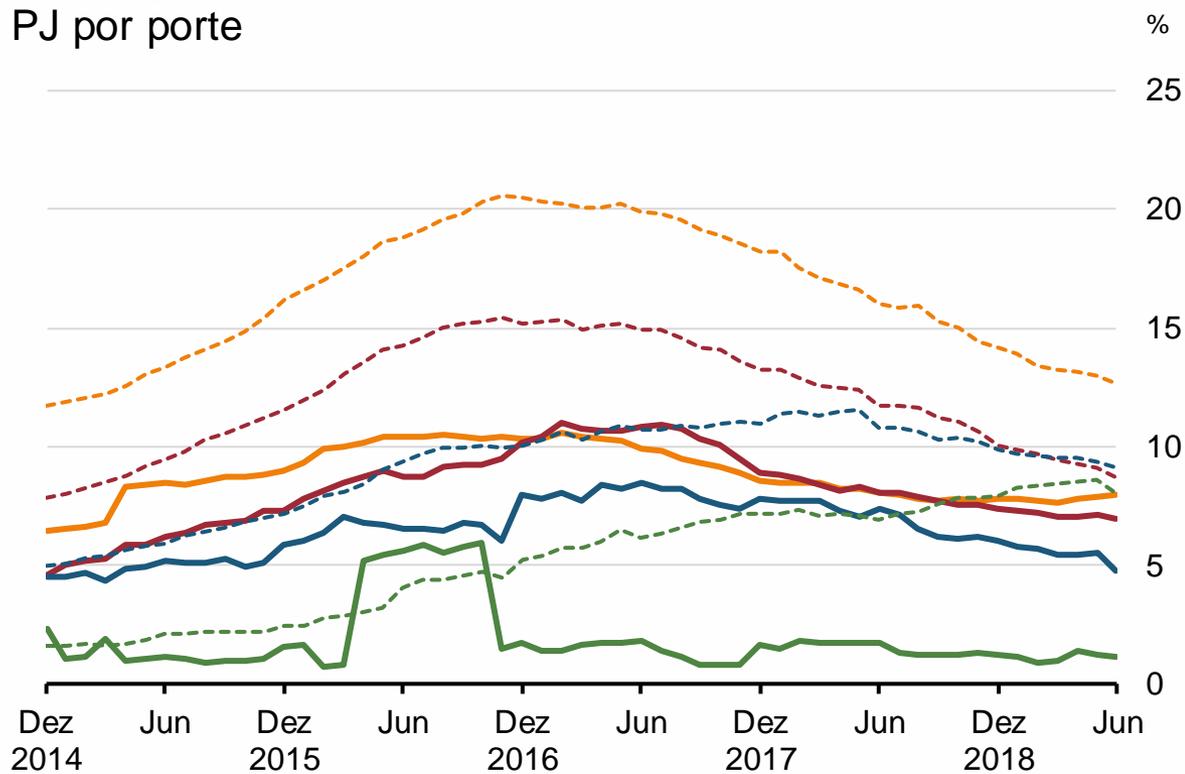
Pessoas físicas por faixa de renda



3. Temas selecionados – Cooperativas de crédito

Ativos problemáticos

PJ por porte



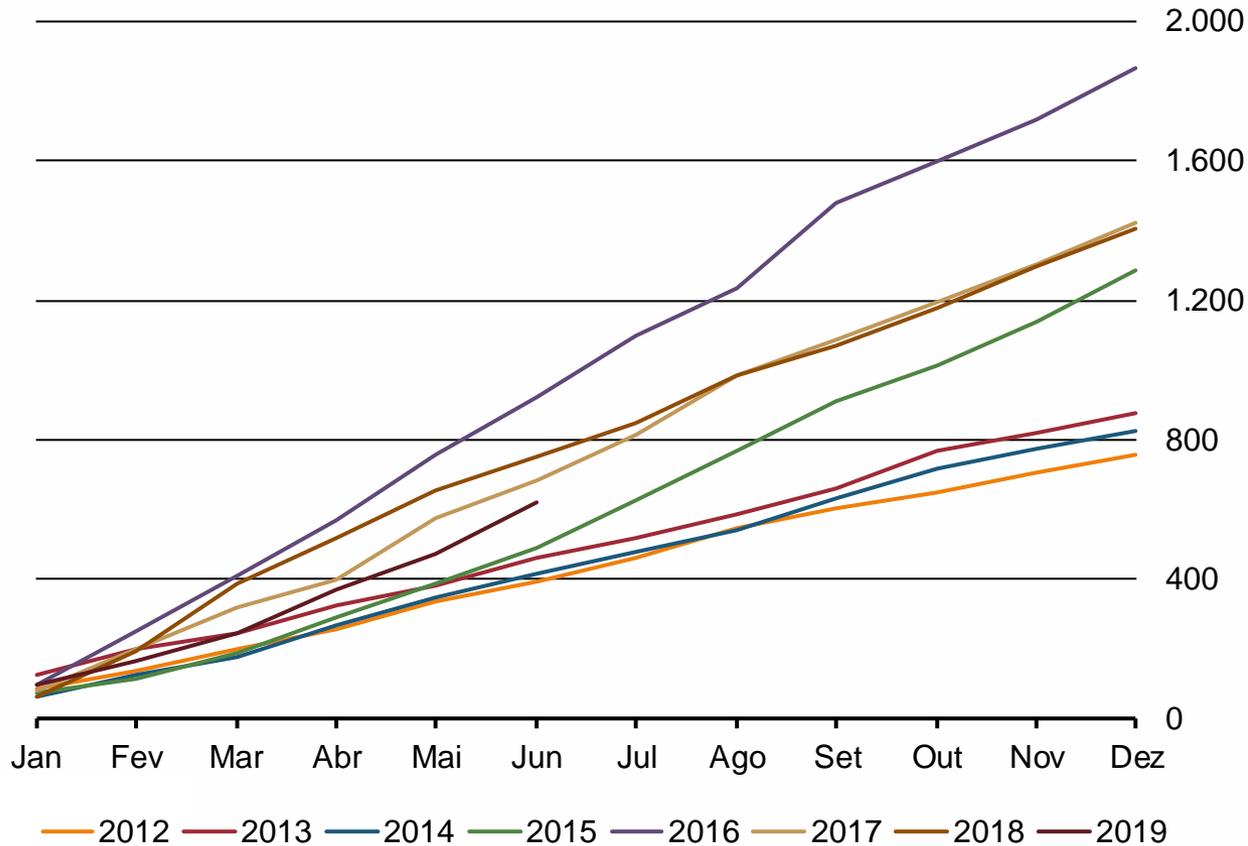
- SNCC Micro
- SNCC Pequena
- SNCC Média
- SNCC Grande
- - - SFN Micro
- - - SFN Pequena
- - - SFN Média
- - - SFN Grande

3. Temas selecionados

- **A representatividade das empresas em Recuperação Judicial (RJ) no crédito amplo às PJ tem aumentado, mas não representa risco para a estabilidade financeira.**
- Ciente do processo de digitalização dos sistemas financeiros e dos desafios impostos, o BC intensificou as ações voltadas para o aumento da resiliência operacional e cibernética do SFN.
- Simulações demonstram que o encaixe obrigatório de poupança funciona como importante instrumento de gerenciamento do descasamento de prazos entre ativos e passivos no âmbito do SBPE.

3. Temas selecionados – Recuperação judicial

Empresas em recuperação judicial Requerimentos acumulados por ano



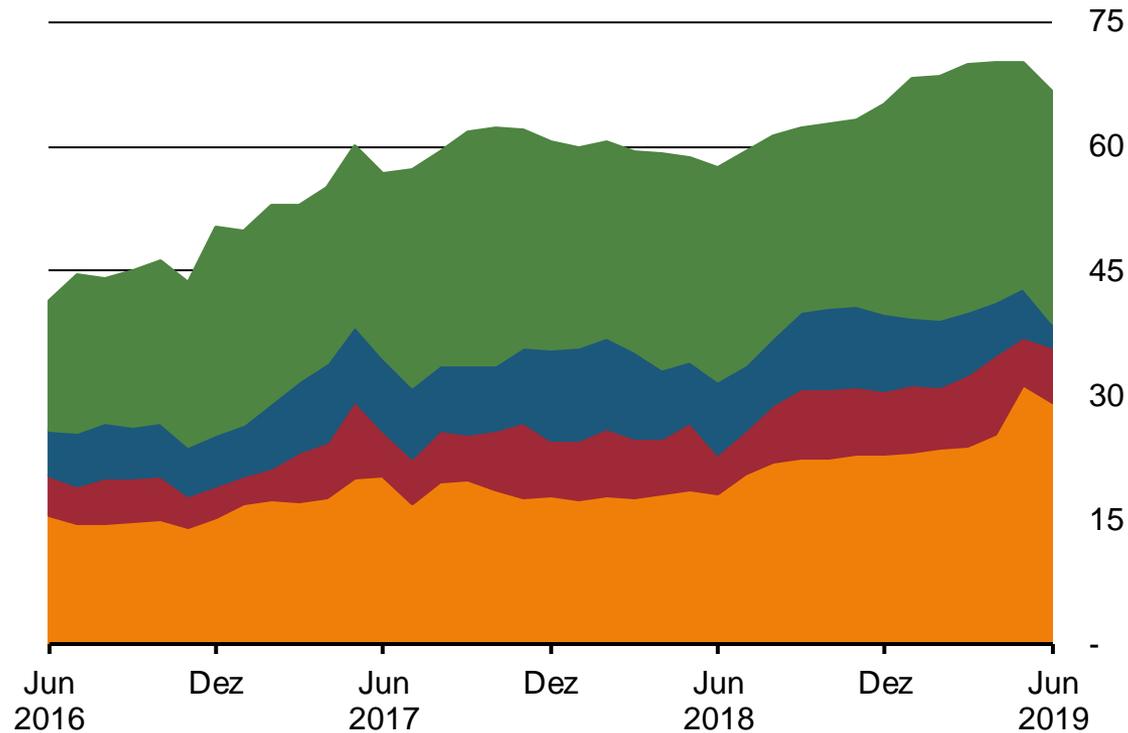
Fonte: Serasa Experian

3. Temas selecionados – Recuperação judicial

Ativos problemáticos

Grandes empresas

R\$ bi



- Recuperação judicial ou inadimplência ou reestruturação ou E-H
- Recuperação judicial ou inadimplência ou reestruturação
- Recuperação judicial ou inadimplência
- Recuperação judicial

3. Temas selecionados

- A representatividade das empresas em Recuperação Judicial (RJ) no crédito amplo às PJ tem aumentado, mas não representa risco para a estabilidade financeira.
- **Ciente do processo de digitalização dos sistemas financeiros e dos desafios impostos, o BC intensificou as ações voltadas para o aumento da resiliência operacional e cibernética do SFN.**
- Simulações demonstram que o encaixe obrigatório de poupança funciona como importante instrumento de gerenciamento do descasamento de prazos entre ativos e passivos no âmbito do SBPE.

3. Temas selecionados – Resiliência cibernética

- Estabelecimento de marcos regulatórios para a implementação de políticas e gestão dos riscos operacionais e de segurança cibernética no SFN.
- Realização de inspeções sobre segurança da informação nas instituições bancárias de maior complexidade.
- Mapeamento dos prestadores de serviços relevantes de TIC.
- Integração da supervisão das infraestruturas do mercado financeiro à área de fiscalização.
- Constituição do Escritório de Inovações Tecnológicas e Segurança Cibernética.
- Consolidação do processo fiscalização para o tratamento de crises ocasionadas por incidentes operacionais nas IFs.

3. Temas selecionados

- A representatividade das empresas em Recuperação Judicial (RJ) no crédito amplo às PJ tem aumentado, mas não representa risco para a estabilidade financeira.
- Ciente do processo de digitalização dos sistemas financeiros e dos desafios impostos, o BC intensificou as ações voltadas para o aumento da resiliência operacional e cibernética do SFN.
- **Simulações demonstram que o encaixe obrigatório de poupança funciona como importante instrumento de gerenciamento do descasamento de prazos entre ativos e passivos no âmbito do SBPE.**

3. Temas selecionados – Poupança no âmbito do SBPE

- Os recursos captados em depósitos de poupança pelas entidades integrantes do SBPE representam fonte relevante de *funding* para as operações de crédito imobiliário.
- O descasamento de prazos entre os depósitos de poupança pode representar fonte de instabilidade em situações de estresse.
- O risco pode se agravar em eventual cenário de elevação relevante da Selic, concomitante a uma necessidade de troca de *funding* da poupança por captações mais onerosas.
- Simulações demonstram que a redução temporária das alíquotas do encaixe de poupança representaria uma queda significativa no volume de captações mais onerosas.
- O saldo do encaixe seria recomposto gradativamente com a recuperação do estoque de poupança e com o retorno da alíquota ao nível vigente antes do estresse.

4. Adicional Contracíclico de Capital Principal

- Não se constatou crescimento excessivo e generalizado do crédito amplo nem dos preços de ativos.
- O Comef decidiu manter o $ACCP_{\text{Brasil}}$ em 0% nas reuniões trimestrais de 4/jun/2019 e de 3/set/2019.